

## Lelo Nazario celebra 40 anos de lançamento de álbum eletrônico com edição digital inédita

***Lançado primeiro em 1984, Discurso aos Objetos/Balada Unidimensional é o segundo álbum solo do cultuado compositor e pianista de vanguarda Lelo Nazario, que ganha agora sua versão digital para celebrar 40 anos de pioneirismo e inventividade.***

Com produção independente por seu selo Utopia Studio, o cultuado compositor e pianista de vanguarda Lelo Nazario, fundador do Grupo Um, lançou em 1984 seu segundo álbum solo, **Discurso aos Objetos/Balada Unidimensional**. Assim como *Lágrima/Sursolide Suite*, seu disco de estreia lançado dois anos antes, *Discurso/Balada* se insere no campo da música erudita contemporânea e contou com distribuição do Lira Paulistana, que aglutinava a produção alternativa em São Paulo na época.

Lançado em vinil e cortado em 45 rpm para garantir uma qualidade superior de reprodução, o álbum saiu em um período de intensa criação de Lelo, que incluiu também o lançamento do terceiro álbum do Grupo Um, *A Flor de Plástico Incinerada*, uma série de apresentações no Brasil e uma bem-sucedida turnê na Europa. Hoje, pela primeira vez, *Discurso/Balada* ganha sua versão digital inédita para celebrar seu aniversário de 40 anos.

Neste disco eletrônico, como o trabalho ficou conhecido, Lelo se aprofunda na experimentação eletroacústica, tendência que mostra desde o início da carreira quando passou a usar sons pré-gravados em peças instrumentais que escreveu para o Grupo Um, como *Mobile/Stabile*, de 1976, e *A Flor de Plástico Incinerada I*, de 1981. **Estas primeiras experiências lhe valeram o status de pioneiro no uso da linguagem eletroacústica na música instrumental brasileira.**

Para a criação de *Discurso/Balada*, Lelo usou o que havia de mais avançado em seu tempo, o que incluiu a linguagem eletroacústica, uma das propostas musicais mais inovadoras surgidas no pós-guerra, e os recursos eletrônicos de ponta usados na música de vanguarda, como fita magnética, gravadores de rolo e sintetizadores analógicos.

**Combinando sons concretos e eletrônicos com instrumentos acústicos, *Discurso/Balada* tornou-se um cult entre os fãs e um marco na produção de vanguarda no Brasil, não só pela originalidade das composições, mas também pelo seu pioneirismo: *Discurso aos Objetos #2*, composta em 1978, se destaca pelo uso de inovações tecnológicas da época, enquanto *Balada Unidimensional*, de 1982, é a primeira obra para violão e sons eletrônicos escrita por um compositor brasileiro.**

Apenas com obras eletroacústicas, o álbum é uma brilhante montagem de sons de várias naturezas, rica em sonoridades e timbres, cujo resultado reverbera o sentimento contemporâneo de inquietação e incerteza. Uma música inventiva e atemporal, que, 40 anos depois – e mais do que nunca – permanece viva e impactante.

A edição digital de **Discurso aos Objetos/Balada Unidimensional**, assim como o LP, sai em produção independente pelo Utopia Studio, selo do próprio Lelo, e conta agora com as gravações originais remasterizadas e com distribuição da Tratore.

O álbum está disponível no Bandcamp e nas plataformas de streaming a partir de 18 de outubro de 2024. Quem adquirir o álbum no Bandcamp, terá acesso a um **encarte digital** de 18 páginas, contendo fotos, ilustrações e textos inéditos sobre a criação do disco.

## Ficha Técnica

**Discurso aos Objetos #2** (1978)

*para fita magnética solo*

**Balada Unidimensional** (1982)

*para violão e fita magnética*

**Lelo Nazario**, fita magnética, sons eletrônicos

**Paulo Bellinati**, violão

Todas as composições de Lelo Nazario



**Discurso aos Objetos/Balada Unidimensional**  
1984–2024: 40 anos de pioneirismo e inventividade

### Música:

[Clique para ouvir o álbum](#)

### Press kits:

[Do álbum](#)

[De Lelo Nazario](#)

### Internet:

[Site](#)

[Facebook](#)

[Bandcamp](#)

## Conheça mais sobre **Lelo Nazario**

Compositor e pianista, Lelo é figura de proa no jazz e na música experimental no Brasil, um pioneiro no uso da linguagem eletroacústica na música instrumental. Atuando na cena de vanguarda desde os anos 1970, aos 17 anos já integrava a banda de **Hermeto Pascoal**, com quem gravou *Viajando com o Som*. Na mesma época, fundou o **Grupo Um**, um dos mais radicais experimentos musicais do país. Integrou o grupo Pau Brasil, com o qual ganhou o **Prêmio Sharp de Melhor Grupo Instrumental** e obteve indicação ao Grammy na categoria jazz, ambos com o álbum *Babel*. Lelo lançou **mais de 20 álbuns autorais**, entre os quais *Uma Lenda ao Vivo* (Selo Sesc), gravação do show do Grupo Um no Festival Jazz na Fábrica, e os recentes *Projeto M<sup>2</sup>*, *Depois do Silêncio*, *Eternesense* e *Ressíntese* (todos pelo Utopia Studio). Tocou ao lado de Almeida Prado, Hector Costita, Edu Lobo, Gilberto Gil, Naná Vasconcelos, John Scofield, Márcio Montarroyos, Toninho Horta, entre muitos outros.